

# Santa Cruz do Sul

*144 anos*



Como o município  
projeta o **amanhã**

Santa Cruz do Sul chega aos 144 anos em pleno desenvolvimento. Poder público, entidades e cidadãos revelam suas expectativas para o futuro.

# Santa Cruz do Sul 144 ANOS

## AQUI COMEÇA NOSSA HISTÓRIA

Na Rua Taquarembó, hoje 28 de Setembro, surgiu um dos mais importantes municípios do Rio Grande do Sul.

Destaque nas áreas cultural, econômica, educacional e pólo regional, hoje Santa Cruz do Sul serve de exemplo para muitas regiões. Que novos impulsos nos coloquem na vanguarda da inovação no presente e futuro, inspirados na preservação do nosso passado.



**É A CÂMARA DE VEREADORES MAIS PERTO DE VOCÊ**

Acesse pelas redes sociais e o site [www.camarasantacruz.rs.gov.br](http://www.camarasantacruz.rs.gov.br)

Acompanhe as sessões às segundas-feiras, às 16h.

f @camaravereadorescs  
i @camara\_santacruz

# Dom Pedro II teria dado o nome a Santa Cruz

*Município filho de Rio Pardo passou a ser colonizado a partir da cedência de áreas pelo governo imperial*

### Números

#### Habitantes

**132.271**

#### Área

**733,898**

quilômetros quadrados

#### Salário médio

**2,7** salários mínimos

#### PIB per capita

**R\$ 75.387,36**

#### Índice de Desenvolvimento Humano Municipal

**0,773**

\* Fonte IBGE

O colunista da **Gazeta do Sul** José Augusto Borowsky publicou, em janeiro de 2014, material tratando sobre as hipóteses em relação à definição do nome Santa Cruz do Sul. Utilizou como fonte Hardy Martin (1927-1996) e o pastor Armino Müller. A população, relatou, manteve o nome da colônia, mas a origem da denominação seguia duvidosa.

A história conta que, em 15 de setembro de 1849, Dom Pedro II recebeu, no Rio de Janeiro, grupo de imigrantes alemães. Eles foram informados de que seriam levados para a nova Colônia de Santa Cruz, na Província de São Pedro do Rio Grande do Sul.

Um dia antes havia ocorrido a Festa da Santa Cruz. Destacou José

Borowsky que o imperador era muito católico e pode ter feito uma homenagem à data. Outra hipótese seria referência à Estância Santa Cruz, de Antônio Rodrigues Chaves. Ficava próximo a Barros Cassal, com divisa perto do novo município.

Outro fator que pode ter influência é a Fazenda Imperial de Santa Cruz, no Rio de Janeiro, que era mui-

Fotos: Arquivo Municipal



Rua Ramiro Barcelos, em frente de onde, atualmente, é a sede da Gazeta; e a esquina da Cel. Brito com a Borges de Medeiros



to apreciada por Dom Pedro. Ainda há as possibilidades de referência ao primeiro nome do Brasil, Terra de Santa Cruz, ou à homenagem ao comerciante Antônio Martins da Cruz, o Barão de Cambaí.

O pesquisador Armino Müller aponta, porém, que o nome Santa Cruz já aparecia antes da fundação da colônia: um documento da Guarda Nacional, de 1842, faz referência a um acampamento em Santa Cruz do Botucarái. Além disso, tem como possibilidade a relação com a colheita de folhas de erva-mate nos ervais de São João de Santa Cruz.

A referência à região em que está situado – Sul – foi incluída, por meio de decreto, pelo presidente Getúlio Vargas em 1945. Com essa medida, distingue a cidade de topônimos que existem em outros Estados brasileiros.

### Os pioneiros

Santa Cruz do Sul é filha de Rio Pardo. Os registros mostram que os primeiros colonizadores, além da presença indígena, são das regiões de Reno e da Silésia e teriam chegada na década de 1840. Eles ocuparam as terras cedidas por lei pelo governo imperial, atendendo ao incentivo à imigração.

Chegando à região, as cinco primeiras famílias estabeleceram-se na Colônia Picada Velha, atual Linha Santa Cruz. Com infraestrutura escassa, tiveram grandes dificuldades para iniciar a produção, uma das características econômicas que trouxeram consigo.

Augusto Wutke, casado com Francisca Mummert, pai de Guilherme, Joana Maria, Lucas e Juliana; Frederico Thietze e a irmã Carlotta; Augusto Rafler; Augusto Mandler; João Gottlob Pohl (Johann Gottlob Pohl); e Augusto Arnold foram esses desbravadores, que enfrentaram matas densas, ergueram casas simples e depararam-se com limitações de toda ordem.

Com subsídio governamental, que depois teve de ser restituído, e alimentação para um mês, além de sementes variadas, eles deram início aos trabalhos para a formação do que hoje é a 7ª economia do Rio Grande do Sul.

A colônia cresceu, sendo Evaristo Alves de Oliveira o primeiro administrador. Atualmente reconhecida pela produção e manufatura do tabaco, começou com plantação de feijão, milho, batata, cevada e linho, que permitiram saldar os débitos com a aquisição das terras.



**Lisaruth**  
delícias caseiras

*Celebrar a história,*  
SEMPRE OLHANDO PARA O FUTURO!  
*Parabéns Santa Cruz do Sul*  
PELOS 144 ANOS

Aberto de Segunda a Sexta das 7h às 18h30.  
Aos Sábados das 7h às 18h.



Uma cidade, uma cultura,  
um povo acolhedor e  
**144 anos de história**  
para celebrar!

**AGRO FUMIGAÇÕES**

*Feliz Aniversário.*  
*Santa Cruz do Sul!*

(51) 3711.3633 (51) 99742.7137  
agrofumigacoes agrofumigacoes  
[www.agrofumigacoes.com.br](http://www.agrofumigacoes.com.br)  
Rod Br 471, Nº 505, Km 121,1 - SCS



## Uma história que construímos e celebramos juntos

O aniversário de Santa Cruz é uma data para celebrarmos todas as conquistas da nossa cidade e da nossa gente. São 144 anos de muita história, trabalho e alegrias compartilhadas entre todos os santa-cruzenses.



Aponte a câmera do seu celular e confira a programação completa ou acesse o site [bit.ly/144anosSCS](http://bit.ly/144anosSCS)



MUNICÍPIO DE  
SANTA CRUZ DO SUL

VIVER  
AQUI É  
BOM  
DEMAIS

# Os que vieram de Klopschen

*Dois imigrantes pioneiros da colônia de Santa Cruz, August Wutke e August Raffler, que chegaram em 1849, vieram da aldeia de Klopschen, hoje na Polônia. E o alemão Johannes Marschke, que costuma passar o verão em Santa Cruz, visitou a localidade, em vias de comemorar 800 anos*

Dois imigrantes alemães pioneiros que chegaram à Colônia Santa Cruz em 19 de dezembro de 1849, dois deles, August Wutke e August Raffler, eram oriundos da aldeia de Klopschen, localidade que hoje pertence à Polônia. Wutke inclusive era o único que vinha acompanhado de esposa e filhos, constituindo a primeira família na colônia. E essa localidade está em vias de completar 800 anos de história, com festejos agendados para os dias 15 e 16 de outubro.

Quem esteve por lá recentemente, em visita a autoridades e a instituições, foi o alemão Johannes Marschke, que há vários anos passa os meses de verão em Santa Cruz. E, nessa ocasião, levou até essas lideranças notícias da cidade e da região surgidas a partir daquela migração pioneira de mais de 170 anos atrás.

Após seu retorno de Santa Cruz, no início de março passado, Marschke teve reunião em junho com o prefeito



O alemão Marschke (à direita) visitou Klopschen para levar notícias sobre Santa Cruz

de Klopschen, o historiador local e o secretário de cultura. Na ocasião, Marschke deu informações sobre sua estadia em Santa Cruz e sobre os dois colonizadores, August Wutke e August Raffler, que vieram daquela aldeia e estão listados no monumento dos imigrantes em Santa Cruz.

Klopschen agora pertence ao estado polonês, uma vez que foi cedido à Polônia após a Segunda Guerra Mundial. Essa região da Silésia, à qual Klopschen pertence, tem um passado turbulento, que se caracteriza por múltiplas mudanças de poder e se desenvolveu em uma unidade ao longo do tempo como resultado da história. A Silésia pertenceu politicamente a

diferentes estados: Boêmia, Áustria, Hungria, Império Alemão e hoje Polônia. Todos esses povos, estados e culturas moldaram a Silésia e foram também moldados pela Silésia.

A vinda de silésios para a região sul e para Santa Cruz representa porcentagem muito pequena da imigração total para o Brasil. Mas uma característica especial é o fato de que apenas Santa Cruz pôde provar uma primeira imigração, combinada com a fundação de uma cidade, principalmente por colonizadores da Silésia, como frisa Marschke. Por essa razão, segundo ele, impõe-se para o futuro, desde já, estreitar laços culturais e institucionais entre as duas localidades.

## Presente aos festejos

Na última segunda-feira, como a **Gazeta do Sul** noticiou em sua edição do fim de semana, o santa-cruzense Luciano Schmidt viajou para a Alemanha. Por lá, encontrará Johannes Marschke, e juntos aproveitarão para participar das comemorações dos 800 anos de fundação da cidade de Klopschen. Para Schmidt, que é também genealogista, há algo especial em visitar a área e o local de seus ancestrais, uma vez que ele descende de August Wutke. Marschke sintetiza esse esforço de contato e de relacionamento com aquela região. "Construir pontes e conhecer diferentes culturas e desenvolvimentos são a base para a compreensão no presente e no futuro", salienta o alemão.



Placa com o nome dos pioneiros de S. Cruz

Parabéns

Santa Cruz do Sul

144 anos

Orgulho de contribuir para o crescimento desta cidade e de retribuir todo o carinho à este povo que nos prestigia diariamente.

SHOPPING SANTA CRUZ



Chame a gente



[sejaamigo.com.br](https://sejaamigo.com.br)

 0800 645 4200

# 144 anos de conexões reais

Temos orgulho de fazer parte desta história, criando **conexões fortes** e comprometidas com o desenvolvimento da região.

**Parabéns, Santa Cruz do Sul!**

São 144 anos de muita história, conquistas e realizações.

SOMOS

Great  
Place  
To  
Work.  
Certificado  
Jul2022 - Jul2023  
BRASIL



INTERNET



TV POR  
ASSINATURA



TELEFONE



CÂMERAS

**AMIGO**  
INTERNET

AMIGO INTERNET É UMA EMPRESA DA:



# Em busca da casa própria

*Presidente da Câmara, Rodrigo Rabuske destaca a passagem de líderes que garantiram o desenvolvimento de Santa Cruz do Sul*

O senso comum diz que o Legislativo é a casa do povo. Mas, nas atuais condições, o povo paga aluguel para ter uma casa. Reverter essa situação é um dos objetivos do presidente da Câmara de Vereadores, Rodrigo Rabuske. O processo de avaliação de valores, prédios e possibilidades já se iniciou e o assunto poderá ser encaminhado, logo.

“Nosso desafio é a compra de um espaço próprio. Vemos outros municípios conseguindo e nós não”, comenta. Ele pretende deixar subsídios para que



À frente do Legislativo, Rabuske encaminha processo para que a Câmara de Vereadores tenha sede própria

o próximo presidente, que assume em janeiro, possa dar o encaminhamento. Uma reserva maior de recursos no orçamento foi definida para que o processo possa ser iniciado. “É importante termos a nossa casa própria”, justifica. Diz ser o grande desafio atual.

Além da questão estrutural do Legislativo, o presidente também vê uma Santa Cruz mais inovadora. A

parte dos vereadores começa com a digitalização de todo o ritual da Casa. “A partir do próximo mês, teremos maior sustentabilidade, parando de usar papel, gerando economicidade e possibilitando maior interação com a comunidade”, adianta. Os parlamentares receberão um tablet para acompanhamento e votação. Os eleitores, acesso em tempo real.

Rabuske observa que o município tem boa imagem, entre os demais. E que a Câmara tem papel importante para a manutenção desse conceito, sobretudo, a partir da defesa de projetos do Executivo e da proposição de iniciativas que representem desenvolvimento para Santa Cruz. A busca de recursos, em especial, via emendas de deputados, é outra

## Positivo

O presidente da Câmara vê a chegada do aniversário do município como forma de reverenciar o histórico, que contou com a passagem e surgimento, diz, de bons líderes, o que representou avanços constantes. “Há locais, como Linha Santa Cruz, onde tudo começou, e João Alves, que estão em plena ampliação residencial. Isso fará com que novos desafios sejam propostos, como a possibilidade de um segundo distrito industrial, na Linha Pinheiral, por exemplo, que possa atender esse público”, prospecta Rodrigo Rabuske.

O aumento do número de moradores nessa região também pode motivar a instalação de outros serviços públicos, como uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA). “Somos exemplo em saúde, com dois bons hospitais, emprego e ainda com a força do setor tabagista, o que faz com que tenhamos destaque na economia do Rio Grande do Sul”, comemora.

forma de auxiliar a sanar eventuais dificuldades. “Mas há casos que não dependem só dos vereadores. É preciso que a comunidade tenha maior participação”, conclama.

**VALORIZAR  
A NOSSA CIDADE  
É O MAIOR  
presente  
QUE SE PODE TER.**

No aniversário de Santa Cruz do Sul, mostre que você ama e valoriza a cidade: **compre e invista aqui.**

Incentive o empreendedorismo e as iniciativas locais. Juntos vamos contribuir para desenvolver o potencial da nossa cidade e da nossa região.

Uma homenagem

**MilLetras**  
COMUNICAÇÃO VISUAL

**restaura jeans**  
CUIDANDO DE TODA SUA ROUPA



Conheça o  
Blog da Ávato  
e descubra mais  
sobre a empresa.

Movidos pelo desafio de simplificar a vida de pessoas e negócios, entregamos soluções de tecnologia e conectividade às principais empresas de Santa Cruz e do Brasil.

Somos gratos pela acolhida e saudamos o aniversário desta terra.

**PARABÉNS**  
**SANTA CRUZ DO SUL**  
**144 ANOS**

0800 644 0692  
[avato.com.br](http://avato.com.br)

**ÁVATO**

ÁVATO Tecnologia é uma empresa da



# Sentimento de participação comunitária é o diferencial de Santa Cruz

*Prefeita Helena Hermany reconhece o potencial de pertencimento e união dos santa-cruzenses na conquista dos objetivos coletivos*

Santa Cruz do Sul vive um bom momento, ao se levar em conta os indicadores sociais e econômicos. Recente levantamento feito pelo Centro de Liderança Política (CLP), considerando 65 indicadores, mostra que o município ganhou 12 posições no Ranking de Competitividade. Entre as 415 localidades com mais de 80 mil habitantes, a cidade-polo do Vale do Rio Pardo aparece na 123ª posição.

A prefeita Helena Hermany credita esse desempenho e os outros, que justificam a frase "Viver aqui é bom demais", à forma como os santa-cruzenses atuam. "A comunidade é parceira. Quando precisa de algo, lança-se o desafio e todos se envolvem. Existe um sentimento de participação", ressalta. E essa integração não fica restrita ao setor público, como os órgãos de segurança, Câmara de Vereadores, profissionais da educação; ela cita a atuação de um conselho comunitário voluntário, que contribui com

ideias e soluções para eventuais problemas. O mesmo vale para os clubes de serviço.

Dessa forma, conta a chefe do Executivo, é possível elaborar projetos para que o município torne-se ainda melhor para viver. Algumas dessas iniciativas são pensadas para ter repercussão regional. "Muitos encaminhamentos de projetos que fazemos é pensando de forma mais ampla, que possa atender aos interesses do Vale do Rio Pardo, já que somos referência em saúde e educação, por exemplo", afirma Helena.

Mas, ao passo que cresce, Santa Cruz também enfrenta problemas de cidades maiores, que são inerentes ao desenvolvimento. Um deles é a questão da mobilidade urbana. Por isso, atualmente, um dos focos de atuação da Prefeitura é executar obras que possibilitem melhor fluxo de veículos e pessoas, evitando que seja perdido muito tempo no trânsito.

A formação de um anel viário, com asfaltamento de vias como Dona Leopoldina, acesso na Linha Áustria, João Alves, chegando à Rua Bruno Pritsch, fará com que muitas das pessoas que trabalham no Distrito Industrial não precisem passar pela zona central, evitando os maiores problemas em horários de pico. Uma outra obra representativa é o viaduto no Arroio Grande, que deverá se iniciar no próximo ano, com objetivo de desafogar o trânsito.

Além disso, há projetos de pavimentação em bairros e no interior. A prefeita enfatiza que a equipe vai à comunidade para discutir quais vias têm maior urgência de atenção. Isso foi feito em Cerro Alegre e, mais recentemente, na Linha João Alves. Ruas no Motocross, Vale do Nazaré,



Prefeita Helena Hermany convida santa-cruzenses a plantarem árvores para homenagear o município

bairros Esmeralda, São João e Aliança também estão entre as contempladas.

A pavimentação, porém, vai além de uma obra de infraestrutura. Helena considera um projeto de cunho social quando fala na duplicação da BR-471, trecho municipalizado, que contará com passarelas para evitar que as

crianças dos bairros vizinhos passem pela pista. Isso deverá evitar o risco de acidentes. "A obra beneficia as empresas, porque por ali passa grande parte da produção, mas também atende à segurança das pessoas, que são vizinhas, que trabalham por ali ou vão nos atacados para fazer suas compras", explica.

## Santa Cruz do Sul, 144 anos

Somos testemunhas do desenvolvimento e da grandiosidade desta terra que celebra hoje mais um aniversário.

Como entidade representativa dos setores empresariais deste município, a ACI orgulha-se de fazer parte desta história, há 104 anos.

*Parabéns, Santa Cruz do Sul*



Duplicação do trecho municipalizado da BR-471 também tem função social

## Foco na tecnologia

A busca pela inovação, com melhor aproveitamento das novidades tecnológicas, está no foco do Município. A prefeita Helena aponta a Educação como exemplo. Foram investidos R\$ 16 milhões para preparar o setor com equipamentos modernos. São telas digitais, em substituição do quadro e giz, chromebooks e notebooks para os professores.

A área também recebeu investimentos com a ampliação de vagas, a partir da instituição da Escola Mãe de Deus, onde era o Santuário de Schoenstatt, a ampliação no Bairro Aliança e a Emei que será instalada na Linha João Alves. "Também fizemos a busca ativa dos alunos no pós-pandemia, envolvendo visitas aos pais e conscientização, sempre com suporte do Cras, da Assistência Social e das demais secretarias", acrescenta.



## Prevenção

Em duas áreas a atenção especial tem sido a prevenção: saúde e segurança. A primeira tem projeto para incentivar a medicina alternativa, com acupuntura e ioga para a comunidade. Da mesma forma, ações como a abertura de novos postos têm sido incentivadas. O Central foi inaugurado e foram lançados os de Linha João Alves e do Bairro Aliança.

Na segurança, a menina dos olhos é o Pacto Santa Cruz pela Paz. A iniciativa trabalha com crianças, jovens e famílias a ideia da resolução de conflitos de forma harmônica. "A prevenção é mais eficiente e mais barata. Estive no Mãe de Deus, e pediram algo que pudesse ocupar as crianças fora do horário de

aula. Prometi que faremos ações no turno inverso na Escola Mãe de Deus, também promovendo cursos de qualificação", antecipa. Helena reforça, no entanto, que não pode ser qualquer capacitação. Ela precisa estar voltada para as necessidades do mercado, o que faz com que a empregabilidade seja maior.

A unificação da Guarda Municipal com o setor de trânsito é outra medida com caráter preventivo. A intenção é que a equipe esteja pronta para orientar os santa-cruzeses. "Precisamos ter um trânsito que funcione, com qualidade, em que as pessoas não percam muito tempo. Então, esses profissionais podem assessorar", projeta.



Alencar da Rosa

**“E que todas as crianças tenham a certeza de que estão crescendo e se desenvolvendo em uma cidade onde viver é bom demais.”**

**Prefeita Helena Hermany**  
sobre o futuro de Santa Cruz

## Meio ambiente

Outra preocupação com o futuro refere-se à manutenção das características ambientais de Santa Cruz, com o Cinturão Verde e o Túnel Verde, na Rua Marechal Floriano. A ideia é ampliar o espaço e a estrutura, como foi feito no calçadão, com espaços maiores onde tem as tipuanas, de forma a impedir o dano às raízes e ao piso. Em determinadas partes, uma solução paliativa tem sido adotada, que é o desnível para evitar danos aos pedestres.

Um desafio foi proposto pela prefeita Helena aos moradores. "Gostaria que todo santa-cruzesense desse um presente para a cidade no dia do aniversário. Cada um pode plantar uma árvore florida em sua casa, em seu jardim", disse.

## O que vem por aí?

Com base no desenvolvimento atual e no que está projetado, a prefeita Helena Hermany acredita que Santa Cruz do Sul será um município mais próspero, com pessoas em harmonia e felizes. Elas viverão em uma terra com oportunidades de emprego, em que as crianças terão creche, escola de tempo integral, uma cidade com muitas árvores floridas e desenvolvimento tecnológico acessível a todos os cidadãos. "E que todas as crianças tenham a certeza de que estão crescendo e se desenvolvendo em uma cidade onde viver é bom demais", finaliza.

**Carmelinda dos Santos**  
Colaboradora da JTI



*Eu tenho orgulho de fazer parte desta história.*

**JTI**

## NÓS TAMBÉM.

A JTI decidiu criar raízes em Santa Cruz do Sul, município que ano a ano se destaca pelo desenvolvimento contínuo e pelo seu povo gentil e batalhador. São 144 anos apoiando negócios e edificando laços.

Tanto já foi construído e tantas conquistas nos esperam. Temos certeza: juntos, continuaremos contando muitas histórias de sucesso. Porque prosperar é para todos. E por aqui, prosperamos juntos.

Parabéns, Santa Cruz do Sul!

28 de setembro | Aniversário de Santa Cruz do Sul

# Santa Cruz converge para um período de inovação

*Iniciativa reúne quatro frentes da sociedade para estimular o pensamento disruptivo e promover o desenvolvimento*

Quebrar paradigmas, fazer diferente, mas não só pelo fato de ser diferente. Alterar processos ou produtos, formas de comercializar, de expor ou as praças para prospectar clientes para produtos ou serviços são proposições que têm tomado a cabeça dos empreendedores. Essa é a prática da aplicação da inovação, que ganha espaço, em Santa Cruz do Sul, a partir do mapeamento do ecossistema.

Aqui, esse processo ganha o nome de Converge Santa Cruz.

A iniciativa é do Sebrae com mentoria da Fundação Certi, de Florianópolis, e está sendo implantada em suas nove regionais no Rio Grande do Sul. Na unidade dos Vales do Taquari e Rio Pardo, Santa Cruz do Sul foi o município escolhido.

O processo consiste na realização de entrevista com os atores, como forma de mapear o status atual. Segundo a gerente do Sebrae VTRP, Liane Klein, foram mais de 30 entrevistados, envolvendo as quatro hélices, que passam a integrar o grupo do Converge: ICTS – Instituições de Ciência e Tecnologia (universidades), poder público, sociedade civil organizada (entidades) e empresariado. Atualmente, considera-se como uma quinta pá da hélice os programas voltados ao tema, como o Inova/RS e o ALI (Agente Local de Inovação).

A metodologia considera os dados levantados nas entrevistas, dados socioeconômicos do município (número de empresas por segmento, empregos gerados, etc.) e os dados das universidades locais (cursos disponíveis, linhas de pesquisa, mestrados, doutorados). A partir desses levantamentos, é percebida a atual situação do município. Na sequência é feito um mapeamento das vertentes e suas integrantes, como, por exemplo: se conta com incubadora, sistema de pré-incubação para startups, se possui aceleradora, se há

políticas públicas como legislação de inovação e fundos de capital para acesso dos empreendimentos.

Foi possível constatar que os santa-cruzenses estão na fase de estruturação do ecossistema. É o período em que são atraídos mais participantes, estimulando o fortalecimento da ideia da implantação de ações inovadoras. E isso é feito com base nas áreas com maior potencialidade. “Aqui, as áreas de destaque

são a saúde, mecânica e automação, a tecnologia de informação e comunicação e a cadeia do agronegócio”, conta Liane.

Ela destaca que há outros segmentos relevantes na economia local como o comércio e serviços e o turismo, que normalmente são consumidores da inovação. “Ambos os setores fazem uso das ideias inovadoras criadas por outros empreendedores”, explica.



TecnoUnisc é referência para a formação de empreendimentos que têm como base ideias inovadoras, a exemplo das startups

**“Deus te salve,  
terra amiga  
Santa Cruz fiel  
Santa Cruz gentil  
Onde reina a Paz  
Onde brilha a Luz  
Sob o lenho de Jesus!”**

**Parabéns,  
Santa Cruz do Sul!**



**“Aqui, as áreas de destaque são a saúde, mecânica e automação, a tecnologia de informação e comunicação e a cadeia do agronegócio.”**

Liane Klein, gerente do Sebrae VTRP



Liane Klein destaca as potencialidades da região em iniciativas inovadoras

## Fomento

Um dos fundamentos que permitem o desenvolvimento de startups e do pensamento inovador no mercado é a forma de fomento. As aceleradoras são as responsáveis pela injeção de recursos, que possibilitam tornar escaláveis os produtos. “Há incentivo para os investidores locais, mas sabemos que existem outros no Rio Grande do Sul e no Brasil, que estão prontos para incentivar negócios com potencial”, afirma Liane Klein.

O desafio é trazer esse debate para incentivar a presença de investidores locais, além de reforçar a necessidade da permanente modernização da legislação de inovação. Isso fará com que mais empreendedores tenham interesse em colocar suas ideias em prática. E esse não é um espaço apenas para jovens. Liane conta que muitas startups de sucesso têm gestores entre 40 e 50 anos. “Há potencial para qualquer idade. Basta estar aberto”, enfatiza.



Andréia Valim reforça o impacto da inovação em diferentes setores da sociedade

## Converge é um ecossistema vivo

Quem imagina que o programa que baseia o Converge tem início, meio e fim está equivocado. A partir da sua implantação, há uma série de etapas que vão representando a evolução do mecanismo, mas não há um momento para acabar. Ele vai crescer em si e ampliar o pensamento de que é possível fazer diferente e que isso signifique melhores resultados. Nessa ideia de que há fases a serem conquistadas, como em um jogo de videogame, em 2023 deve ser feita nova avaliação para verificar os indicadores, quais vertentes apresentaram melhor desempenho e se houve evolução na nota, podendo ir além do estágio de estruturação.

Há exemplos positivos no Brasil, que podem ser seguidos por Santa Cruz e os outros municípios onde o mecanismo está implantado. Florianópolis, por exemplo, é considerada um Vale do Silício no Brasil, em alusão à região dos Estados Unidos onde estão concentradas as empresas mais inovadoras do mundo. Outra capital também tem se des-

tacado. Recife tem o Porto Digital, instituído a partir da revitalização da área portuária.

No interior de Minas Gerais, Santa Rita do Sapucaí, a partir da implantação de programas, passou a ser conhecida como O Vale da Eletrônica e se tornou referência em todo o País. “Mas é claro que para chegar a esse nível é preciso um bom tempo de prática. Florianópolis, por exemplo, tem mais de 20 anos de trabalho constante das quatro hélices”, ressalta.

Sobre o potencial santa-cruzense em desenvolver o Converge, a vice-reitora da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), Andréia Valim, representando a hélice dos institutos de ciência, tecnologia e inovação, diz que há potencial destacado por sua conexão com o mundo. “Assim, setores como transporte, turismo, vestuário e educação têm impactos o tempo todo”, ressaltou durante sua participação no programa Gerir, em referência ao ecossistema implantado.



Município prepara a instalação de um Parque Tecnológico, que terá espaço para a troca de ideias inovadoras entre empresas

## Inovação não é sinônimo de tecnologia

Quando o assunto é empreendedorismo, a inovação não está ligada somente aos equipamentos tecnológicos. Ela pode resultar em mudanças na forma de fazer, por exemplo, representando menor custo ou melhor aproveitamento da matéria-prima e, por consequência, mais sustentabilidade econômica e ambiental. Deve ser passível de prototipação e transformação em produto ou serviço escalonável e de interesse social, sobretudo, se aparece como solução de algum problema.

Com essa ideia, o Converge estimula a pesquisa e a criação de negócios inovadores. “Trabalhamos com a ótica de funil, de modo a fomentar muitas ideias de negócios de qualidade para se obter um volume significativo de empresas inovadoras de sucesso no mercado”, descreve Liane. “Temos que trazer eventos, aproximar os empreendedores da academia, da pesquisa, trazer a inovação aberta para que as empresas mais tradicionais possam investir e fazer uso desses produtos ou serviços.”

“Temos que trazer eventos, aproximar os empreendedores da academia, da pesquisa, trazer a inovação aberta para que as empresas mais tradicionais possam investir e fazer uso desses produtos ou serviços.”

Liane Klein  
Gerente do Sebrae

ESTAMOS ORGULHOS EM FAZER PARTE DO DESENVOLVIMENTO DE SANTA CRUZ DO SUL

PARABÉNS PELOS SEUS 144 ANOS DE HISTÓRIA

A PEDIDO / COLIGAÇÃO: PARA DEFENDER E TRANSFORMAR O RIO GRANDE REPUBLICANOS / PATRIOTA / PROS / PL / CNPJ: 47.553.275/0001-16 VALOR PAGO PELA INSCRIÇÃO: R\$ 3.948,75



2214 MARCELO MORAES DEPUTADO FEDERAL

22214 KELLY MORAES DEPUTADA ESTADUAL

PRECISAMOS DO TEU VOTO PARA CONTINUAR ESTA PARCERIA

# Obras estruturantes para o futuro da cidade



O viaduto no Bairro Arroio Grande é considerado uma das importantes obras do plano de mobilidade urbana, implantado na atual gestão, como forma de desafogar os pontos de gargalo na área central do município

*Além do foco na questão da mobilidade urbana, administração encaminha o destino de pontos como o Quiosque da Praça e o Parque da Cruz*

O desenvolvimento das cidades exige que o poder público, muitas vezes, unido à iniciativa privada, mantenha atenção constante aos eventuais gargalos que podem surgir. São situações como aumento de fluxo de veículos em determinada área, formação de acúmulo de água em outra, percepção de insegurança em pontos específicos, o interesse dos cidadãos em aproveitar um ou outro espaço do município. As ações tornam-se necessárias e permanentes. Algumas delas implicam em grande volume de investimento financeiro, o que faz com que as prefeituras atuem também na captação de recursos.

O secretário de Governança e Relações Institucionais, Everton Oltramari, destaca que atentar

nesses problemas e criar soluções para eles, além de estimular iniciativas que possam preveni-los, são responsabilidades da administração municipal. "O governo tem que cuidar das coisas simples, da zeladoria e também do futuro das cidades. A prefeita Helena tem feito isso, cuidando do dia a dia da cidade e ao mesmo tempo projetando a Santa Cruz do futuro", enfatiza.

A atual gestão deparou-se com complicadores que fogem do cotidiano, que são a pandemia e a guerra no Leste Europeu. Entretanto, desenvolveu a ideia a que se propôs com planejamento. "Como na agricultura, primeiro é preciso preparar a terra, depois semear e por fim colher. O primeiro ano foi para a preparação, organização, gestão fiscal", explica Oltramari. O segundo momento foi a busca

de suporte financeiro para colocar os projetos em prática. Agora, o planejamento e as ações começam a ser concretizadas.

Entre as obras estruturantes programadas, que estão em andamento ou devem começar brevemente, encontram-se a duplicação do trecho municipalizado da BR-471; o viaduto do Bairro Arroio Grande, que deve ser licitado no início de janeiro de 2023; o andamento do centro de eventos, dentro do Parque da Oktoberfest, que ficará pronto no próximo ano; e o anel viário, que vai desafogar o Centro e permitir acesso facilitado à Zona Sul, onde ficam concentradas as empresas, no Distrito Industrial. "Essas obras estruturantes devem mudar a cidade, tornar a mobilidade mais fluida e humana", reforça.

## PARABÉNS SANTA CRUZ DO SUL PARABÉNS SANTA CRUZ DO SUL

A STV Segurança parabeniza Santa Cruz do Sul pelos 144 anos de uma história repleta de sucesso e constante desenvolvimento.

Nos orgulhamos imensamente por fazer parte da história do município, fortalecendo parcerias, cuidando e zelando pela vida e o patrimônio de nossos clientes.

**Desejamos a todos os santacruzenses muita prosperidade, saúde e tranquilidade!**



**STV**  
SUA MAIOR SEGURANÇA.

[www.stv.com.br](http://www.stv.com.br)



**SANTA  
CRUZ DO SUL**

**(51) 3121.2448**

Av. Dep Euclides Nicolau Kliemann, 345, Ana Nery

## Tecnologia e inovação

Na área de tecnologia e inovação, na busca da formação da ideia da cidade inteligente, há a preparação para a inauguração do Parque Tecnológico. Espera-se que seja o segundo maior do Estado entre os municipais, atuando de forma afinada com o Converge Santa Cruz do Sul. No espaço serão instaladas startups com potencial de investimento.

No setor público também são tomadas medidas para dinamizar o processo e gerar maior economia de tempo, para o cidadão, e de custo, para a municipalidade. O Aprova Digital é um sistema para aprovação de obras e alvarás no Planejamento. A ideia, explica Oltramari, é espalhar pelas demais áreas da Prefeitura. "Assim otimiza recursos humanos e materiais. Também temos as leis de liberdade econômica e de inovação, que criam mecanismos e incentivos para a abertura e desenvolvimento de empresas."



## Pontos específicos

Uma das mudanças recentes em Santa Cruz foi a implantação de um novo modelo no transporte público coletivo, bastante afetado durante o período de pandemia. Com a reestruturação tem aumentado o número de passageiros. A expectativa é de que, no início do ano letivo de 2023, o sistema volte a se tornar autossuficiente, de modo a reduzir a necessidade do suporte com recursos públicos. Ainda assim, há projeção para o encaminhamento da licitação do estacionamento rotativo, em avaliação no Tribunal de Contas do Estado (TCE), que será mais uma fonte de fomento para o transporte público.

Outra temática que tem recebido atenção, com ações

pontuais e objetivo de repercussão a longo prazo, é o Pacto Santa Cruz pela Paz. Serão impactadas, de acordo com o secretário Oltramari, 20 mil pessoas. "Vamos plantar a semente para colher no futuro as gerações menos violentas, com um trabalho a médio e longo prazos. Já há relatos positivos de famílias e crianças", antecipa Oltramari. Ele diz que ouviu de uma mãe que estava "maravilhada" por ter recebido a orientação de que uma simples fala mal colocada por gerar violência.

Ainda entre os estudantes, as escolas receberam investimento em tecnologia, com instalação de câmeras com reconhecimento facial, assim como identificação de placas dos

veículos que se aproximam. "Além disso, vamos promover a recuperação do que foi perdido em aprendizagem durante o período de pandemia", acrescenta.

Também na área de segurança, haverá a união da atuação da Guarda Municipal e dos fiscais de trânsito, com o acréscimo da inauguração da central de videomonitoramento. A atenção é coletiva para Defesa Civil, mobilidade urbana e serviços públicos.

O Vale-Feira, que será um benefício oferecido aos servidores públicos, é outra iniciativa que objetiva incentivar a agricultura familiar. O valor disponibilizado poderá ser utilizado apenas nas feiras rurais do município.

Fotos: Alencar da Rosa



## Quiosque e Parque da Cruz

Em relação aos pontos turísticos da cidade, há curiosidade quanto à forma como os processos serão direcionados, utilizando a parceria público-privada. Sobre o quiosque da Praça Getúlio Vargas, ainda em outubro será feita a licitação para conferir qual empreendedor assumirá. Após a Oktoberfest, um processo licitatório será encaminhado para o Parque da Cruz. "Torcemos para que empreendedores da região explorem o espaço. O Município quer que as pessoas utilizem, que esses locais sejam

mais atrativos. A iniciativa privada tem mais recursos e consegue agilidade para isso."

A área do Lago Dourado é outra que gera interesse. O espaço, no entanto, é da Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan), o que demanda a construção de um modelo para utilização. Enquanto isso, adianta Oltramari, o local é organizado para melhor uso da população com quadras esportivas, possibilidade de instalação de food trucks, além da atenção à segurança e iluminação.



Dois tradicionais pontos do município, o Quiosque da Praça Getúlio Vargas e o Parque da Cruz, passarão pelo processo de parceria público-privada, com exploração dos espaços feita por empreendedores e uso do público

# Crianças projetam como querem o amanhã

Fotos: Rafaelly Machado



Turma elaborou carta, livro de desenhos e cápsula do tempo, que foram entregues à prefeita Helena Hermany pela Gazeta do Sul



Júlia destaca a importância de o governo conhecer o que as crianças pensam sobre o futuro



*Alunos do 5º ano da Escola Harmonia elaboraram carta, livro com desenhos e cápsula do tempo para pedir por um futuro melhor*

explica. A partir do debate, dividiram o quadro em três partes. Na primeira foi apontado o que consideram importante na sociedade; na segunda, como entendem que está, atualmente; e na terceira, como gostariam que ficasse.

Foram elencados temas sociais como a relevância de ter bom atendimento na saúde, educação de qualidade, cuidado com os idosos, reforço das atrações turísticas, manutenção do meio ambiente, alimentação saudável, oportunidade de trabalho e moradia para todos. "Achei muito importante termos a oportunidade de mostrar para a prefeita o que as crianças pensam", diz a jovem Júlia Joseane Reis Werner, 11 anos.

Na carta, os alunos relataram como chegaram à conclusão do que é importante para a sociedade. Também reforçaram o significado do trabalho dos alemães, que colonizaram o município, além de destacar questões pontuais. "Todos concordamos que a educação deve ser valorizada e acessível, pois através do conhecimento surgem novas oportunidades para progredir", apontaram.

Focaram temas que podem fazer a diferença no futuro. "Quando falamos em respeito e justiça devemos pensar nos cuidados que temos com nossos idosos, animais, pessoas com deficiências, nas diferenças de gênero e opções sexuais. Lembramos que temos que cuidar do nosso meio ambiente, evitando sempre a poluição e o desperdício de alimentos e água para que não falte aos nossos filhos e netos."

Os 23 alunos da professora Estela Schuster, no 5º ano da Escola Harmonia, Bairro Dona Carlota, foram desafiados a dizer como querem a Santa Cruz do Sul no futuro. A ideia inicial era que fosse elaborada uma carta, a partir das constatações dos estudantes, em sala de aula. Eles foram além. Empolgados com a possibilidade de se expressar, também criaram um livro com desenhos e cada um escreveu recados, que foram colocados em uma cápsula do tempo a ser aberta em 2032. A intenção é que fique na Prefeitura e que o gestor, daqui a uma década, abra para conhecer as expectativas das crianças de 2022.

O trabalho, conta a professora, começou com o estudo sobre o Hino do Município. "A letra trata sobre a chegada dos imigrantes alemães, então fizemos uma reflexão sobre a importância dessas pessoas e das outras etnias, que vieram depois",

**PARABÉNS**  
Santa Cruz do Sul  
**144 ANOS**

Hospital **AnaNery**  
SAÚDE COM QUALIDADE

ACREDITADO  
**ONA7**



**Carta à prefeita:**

Santa Cruz do Sul, 22 de setembro de 2022.

*Querida prefeita, Helena Hermany!  
Como vai a senhora? Esperamos que bem!*

Escrevemos esta carta, porque como prefeita é nossa representante. Sabemos que o aniversário de Santa Cruz do Sul será na próxima semana, dia 28. Para comemorar esta data importante, queremos deixar uma mensagem que iremos lembrar para sempre.

Hoje, somos crianças e alunos do quinto ano na Escola Harmonia. Estamos pensando como queremos que seja nossa cidade no futuro. Futuro no qual nós seremos os adultos.

Durante a aula, refletimos sobre diversos aspectos que fazem parte das nossas vidas, como direitos e deveres de cidadãos responsáveis.

Ouvimos o hino de nosso município, que conta o início da nossa história, construída por imigrantes alemães. Eles vieram para cá quando não havia nada, além de terras e matas. Foram pessoas de muita vontade, que trabalharam muito. Aos poucos, foram chegando outras etnias e, hoje, o povo daqui tem diversas origens. Somos gratos aos que iniciaram e aos que continuaram construindo essa linda história.

Conversamos sobre os valores que aprendemos em casa e que achamos importantes para uma cidade crescer!

Todos concordamos que a educação deve ser valorizada e acessível, pois através do conhecimento surgem novas oportunidades para progredir.

Acreditamos que a saúde das pessoas deve ser cuidada para que tenham força e ânimo de trabalhar em busca de suas conquistas. Precisamos, sempre, de médicos, exames, remédios.

O respeito ao direito do próximo é um ponto muito importante para que tenhamos uma cidade justa, segura e desenvolvida. Para que isso aconteça, devemos cumprir nossas obrigações, estudar, trabalhar e contar com os serviços sociais. Quando falamos em respeito e justiça devemos pensar nos cuidados que temos com nossos idosos, animais, pessoas com deficiências, nas diferenças de gênero e opções sexuais.

Lembramos que temos que cuidar do nosso meio ambiente, evitando sempre a poluição e o desperdício de alimentos e água para que não falte aos nossos filhos e netos.

Além de tudo isso, queremos sempre preservar nossa cultura e tradições, destacar e cuidar dos nossos pontos turísticos, que mostram para o mundo inteiro o quanto é linda a nossa terra e como é bom fazermos parte de tudo aqui.

Esta é a Santa Cruz que amamos. Assim queremos apresentá-la aos nosso filhos!

Contamos com a senhora, Dona Helena!

Pensamos em deixar nosso presente em forma de uma cápsula do tempo. Gostaríamos que a senhora nos ajudasse a fazer chegar esta mensagem até as crianças do futuro para que elas possam conhecer a cidade como desejamos!

Agradecemos a sua atenção e deixamos um convite para que venha nos visitar quando puder!

Um forte abraço dos alunos e professora da turma 51.

Alice Bataioli Vargas, Bárbara Nicole de Bittencourt, Bruno Felipe dos Santos Gomes, Bryan da Silva Danetti, Gabriel Lucas Saiba, Isabelli Luiza Batista, Júlia Joseane Reis Werner, Juliano Yago Lopes dos Santos, Lailiane Tavares da Rosa, Marcellly Marques da Silva das Chagas, Mariane Vycória da Rosa da Silva, Mauricio Nunes dos Santos, Maythe Gabriely Santos da Silva, Michele Y Castro da Silveira, Murilo Behling Batista, Nathalia Beatriz Cardoso, Nayani Vitória de Souza Robert, Ramon Hyago Santos de Oliveira, Renan Augusto Pacheco Alves dos Santos, Saymon Baierle Pedroso, Saymon Rodrigues de Almeida, Tályson Guilherme de Andrades, Thiago Gabriel Nogueira Borges e Estela Schuster.



Estudantes mostram a diversidade na formação da sociedade santa-cruzense



Projetando o futuro, jovens não deixaram de reforçar o sentimento pelo município



Cápsula do tempo deverá ser aberta em 2032 pelo gestor municipal

*Parabéns, Santa Cruz do Sul!*

A **Universal Leaf Tabacos** orgulha-se de fazer parte dessa **trajetória de progresso**, contribuindo para os **144 anos de conquistas e desenvolvimento** desta terra.

Uma homenagem:



# Galo e Periquito buscam vagas em competições nacionais

*No basquete, o foco é a retomada do grande momento vivido pela modalidade, enquanto o futsal estrutura-se em diferentes categorias*

Vinicius Molz Schubert/FC Santa Cruz



O Santa Cruz vive um processo de retomada dos grandes momentos em 109 anos de história. O clube foi rebaixado no Gauchão em 2013 e caiu para a Série B Estadual em 2018, quando encerrou a campanha na Série A2 sem vencer.

A partir da presidência do "torcedor solitário", Tiago Rech, o único a apoiar o Galo diante do Grêmio no Olímpico, pelo Gauchão 2012, as coisas começaram a mudar nos Plátanos.

O Santa Cruz foi campeão da Copa FGF em 2020 e da Série B do Campeonato Gaúcho em 2021, ambos nos pênaltis, sob o comando do técnico Wiliam Campos. Com a fase vitoriosa, o retorno ao Gauchão era aguardado para 2022, o que não aconteceu.

Agora, a direção espera pelo acesso em 2023 e seguirá na busca por vaga em alguma competição nacional para repetir o que aconteceu em 2021. O Galo empatou com o Joinville nos Plátanos por 0 a 0 na primeira fase da Copa do Brasil. Foi eliminado pela vantagem do empate dos visitantes. Contudo, a partida representou o marco da nova fase.

## UNIÃO CORINTHIANS



Campeão brasileiro de basquete em 1994 com o nome Pitt/Corinthians, na era brilhante do técnico Ary Vidal, o clube voltou a sonhar com competições nacionais a partir da fusão com o União em 2015.

Com a semente plantada, o União Corinthians foi campeão brasileiro de clubes em 2021, competição organizada pela Confederação Brasileira de Basquete (CBB). No mesmo ano, o clube estreou no Novo Basquete Brasil (NBB), principal competição do País, organizada pela Liga Nacional de Basquete (LNB).

Em outubro, o União Corinthians parte para a segunda temporada no NBB. Conforme o diretor de basquete, Diego Puntel, o objetivo é desenvolver, cada vez mais, as categorias de base. O clube é destaque na Região Sul. "Com o time adulto, contamos com o apoio da Prefeitura para fortalecer o projeto. Temos uma temporada planejada pela frente e queremos conquistar cada vez mais espaço, inclusive com possibilidade de competições internacionais."

Rodrigo Assmann



**ARENDE & BACKES**  
ADVOGADOS ASSOCIADOS  
OAB \ RS 6.215

*Próspera é a cidade que tem um povo que batalha unido pelo seu crescimento. Santa Cruz do Sul parabéns pelos 144 anos!*

- › ADMINISTRATIVO
- › AMBIENTAL
- › CÍVEL
- › IMOBILIÁRIO
- › PREVIDENCIÁRIO

**CÁSSIO ALBERTO AREND**  
OAB \ RS 60.778

**SÂMERA VANESSA BACKES AREND**  
OAB \ RS 66.830

Rua Ten. Cel. Brito, 1075 \ S. 604 \ Santa Cruz do Sul - RS  
Fones: 51 3056.2140 \ 51 3711.1208  
www.arendbackesadvogados.com.br

**Santa Cruz do Sul**  
*uma cidade linda e próspera de se viver!*  
**Parabéns!**

**BETO PEÇAS**  
SHOPPING DE FERRAGENS

Av. Paul Harris 300 - SCS | 51 3713-2078 | 51 99645-6074



AVENIDA



Em 78 anos de história, o Avenida viveu a melhor fase recentemente e projeta uma consolidação na trajetória ascendente. Foram cinco acessos ao Gauchão nos últimos 15 anos (2008, 2011, 2014, 2017 e 2022), na chamada era Jair Eich. Em 2018, o clube conseguiu a melhor campanha no Gauchão ao ser quarto colocado. Também foi campeão da Copa FGF.

No ano seguinte, passou pelo Guarani na primeira fase da Copa do Brasil e foi eliminado pelo Corinthians no Itaquerão por 4 a 2, sendo que abriu vantagem de 2 a 0. Na Série D do Brasileiro, foi eliminado pelo Caxias nos pênaltis, na segunda fase. Os resultados expressivos foram obtidos sob o comando do técnico Fabiano Daitx.

Campeão como jogador em 2011, Márcio Nunes recolocou o Avenida no Gauchão neste ano, agora como treinador. O objetivo do clube é se consolidar entre as principais forças do interior gaúcho e ser figurinha carimbada em competições nacionais.



SANTA CRUZ FUTSAL



A Associação Santa-Cruzense de Futsal (Assaf) foi um projeto que durou entre 2005 e 2020. A equipe disputou a elite gaúcha em diversas temporadas. Ainda em 2020, surgiu uma iniciativa denominada Santa Cruz Futsal, inclusive com atenção para as categorias de base.

Atualmente, as categorias sub-11 e sub-13 estão em atividade. Pelo viés inclusivo, o Leão do Vale conta com um time de surdos. Para o próximo ano, o projeto "Virando o jogo" terá investimento de R\$ 306 mil do programa Pró-Esporte e R\$ 450 mil da lei de incentivo do Ministério da Cidadania, com o intuito de estimular a revelação de talentos e a inclusão esportiva.

Com isso, além do time masculino adulto no Gauchão Série C, a base terá mais três categorias (sub-9, sub-15 e sub-17) e a equipe feminina vai disputar o Estadual Série Bronze em 2023. Há uma negociação para que Santa Cruz do Sul receba o Brasileiro de futsal de surdos em abril do próximo ano. "A diretoria pensa em um projeto totalmente profissional para 2023, buscando a elaboração de projetos para viabilizar todo o planejamento. Queremos elevar o nível do futsal santa-cruzense", destaca o coordenador e atleta Tiago Rodrigues Varreira.



Silas Rehbein/Santa Cruz Futsal

Outros esportes

No mosaico de esportes em Santa Cruz do Sul temos diversas modalidades como tênis, beach tennis, padel, patinação artística, ginástica rítmica, natação, corrida de rua, atletismo, kangoo jump, crossfit, fisiculturismo, automobilismo, bicicross, ciclismo, handebol, vôlei, golfe, skate, xadrez e artes marciais (judô, muay thai, jiu-jitsu, taekwondo e karatê).

O futebol, além dos clubes profissionais, conta com diversos campeonatos amadores na cidade e no interior. A cultura também está mesclada ao esporte com o eisstocksport, os demais jogos germânicos e as olimpíadas rurais.

Não podemos esquecer dos projetos sociais e inclusivos mantidos pela Prefeitura e inúmeras entidades, instituições, associações e ONGs do município. Eles servem de estímulo aos jovens, com o objetivo de revelar talentos na base e contribuir na educação por meio dos valores da prática esportiva.



Alencar da Rosa

pra vencer!  
COM LULA, OLÍVIO E EDEGAR

**ALBERTO HECK 13600**  
DEPUTADO ESTADUAL

Defesa dos trabalhadores e do meio rural  
Valorização da educação e desenvolvimento regional  
Mais empregos, renda e qualidade de vida

Vencer contigo!

LULA 13  
OLÍVIO 131  
EDEGAR 13

AFEDIDO / RS 2.106.00 / CNPJ 47.470.937/0001-94

# Vida nova em um novo lar

*Santa Cruz é uma terra com povo de muitas origens. E em 11 de abril de 2022 passou a ser a casa de quatro refugiados afegãos, que aqui foram acolhidos.*

*Neste artigo exclusivo, uma das integrantes evidencia o que significa, para eles, hoje viver no Sul do Brasil*

Um olá a todos que estão lendo este texto. Esperamos que tudo esteja indo bem. Para comemorar o aniversário de Santa Cruz do Sul, quero contar a história da minha família. Mais especificamente, sobre a nossa vida nova aqui em Santa Cruz. Em 2021, o mundo testemunhou as forças do Talibã assumindo o poder no Afeganistão, e vi toda a minha vida mudar.

Como ativista dos direitos humanos, enfrentei situações extremas de perigo. Porque eu estava trabalhando para garantir os direitos humanos, o Talibã queria me prender. Eu fiquei muito preocupada não só com a minha vida, mas também com a segurança dos meus filhos. Por essa razão, comecei a procurar uma oportunidade de deixar o meu país.

Partir do Afeganistão foi difícil. Afinal, tinha sido minha casa por muitos anos. No entanto, minha família e eu não estávamos mais seguros lá. Então, precisava ser feito, e precisávamos ir embora. Com o apoio de duas ONGs, Sepro Worldwide e Panahgah, eu, meus dois filhos e meu primo pudemos vir ao Brasil com o Visto Humanitário.

Em relação a esse processo, devo agradecer à senhora Jennifer Cervantes, que nos ajudou muito. Quando viemos para o Brasil, ficamos em São Paulo por certo tempo. Depois, chegamos a Santa Cruz do Sul, cidade onde moramos hoje, e que aprendemos a chamar nossa casa.

Santa Cruz é um bom lugar para se viver. As pessoas aqui são boas, gentis e solidárias. O tempo está bom e a cidade é linda. Depois de meses de preocupações e medo, nos sentimos seguros. Muitas pessoas nos mostraram bondade: o senhor Ricardo Hermany e sua esposa Aline; a senhora Jana Freitas e sua



Panorama de Cabul, a capital do Afeganistão, cidade com cerca de 4,5 milhões de habitantes: em virtude da ascensão do Talibã ao poder no país, muitos habitantes tiveram de buscar acolhimento em outras regiões para assegurar a sua segurança, e entre eles estavam os quatro afegãos que hoje residem em Santa Cruz do Sul

Bandeira do Afeganistão hoje é mantida em local de destaque na sala da residência da família que foi acolhida em Santa Cruz e busca retomar a sua vida com segurança



família; e o senhor Everson Bello. Eles nos acolheram, nos ajudaram e nos permitiram começar uma nova vida.

Meus filhos receberam bolsa integral para o Colégio Mauá, e estou muito feliz por eles estarem recebendo a melhor educação possível. Estávamos lentamente começando a ter uma vida normal novamente. Como refugiados vivendo em um novo país, com cultura e idioma diferentes, precisávamos de algum tipo de apoio, especialmente no que diz respeito às atividades diárias normais. Caroline Gross e seu colega Davi Dettenborn nos ajudaram muito. Carol providenciou para meu filho ter aulas de futebol no Futebol Clube Santa Cruz, e ela o levava para

as aulas toda semana, esperando duas horas no sol para que ele pudesse jogar com segurança.

Ela também deu a minha filha a oportunidade de aprender a jogar basquete, levando-a para as aulas no Mauá. No Afeganistão, as meninas raramente podem praticar esportes, mas Carol tornou isso possível para minha filha.

Gostaria de dizer o quanto apreço toda a gentileza e o apoio dado a nós por muitas pessoas aqui em Santa Cruz. Embora eu seja uma refugiada e só recentemente tenha começado a viver no Brasil, Santa Cruz do Sul e seus moradores me fizeram sentir como se estivesse morando em meu país natal.

Temos uma vizinha muito gentil,

dona Loiva, que leva meus filhos à escola todos os dias, como se eles fossem seus próprios filhos. Este é um exemplo de como as pessoas em Santa Cruz são atenciosas. Aqui nesta cidade, pudemos viver uma vida normal novamente.

Meus filhos estão indo para a escola e fazendo amigos, eu e meu primo estamos procurando emprego, cozinhamos, vamos ver as belas atrações pela cidade, rimos e aproveitamos nossas vidas novamente. Mais importante: somos capazes de viver com segurança.

E tudo por causa de Santa Cruz e das pessoas que vivem aqui.

**Afegã que hoje reside em Santa Cruz, em nome de sua família**

## Saiba mais

A família afegã que se estabeleceu em Santa Cruz do Sul, no dia 11 de abril de 2022, tornou-se a primeira de refugiados daquele país a chegar ao Rio Grande do Sul. Integrada por duas primas e o casal de filhos de uma delas, teve de deixar o Afeganistão, sob controle do Talibã, para não correr risco de morte, ainda mais porque uma delas era ativista de direitos humanos. Em Santa Cruz, com o apoio e o assessoramento de diversos organismos, estão pouco a pouco retomando uma normalidade, o que envolve a sequência dos estudos dos dois jovens.



**POÇOS ARTESIANOS**

51 3741.5558 ou  
51 9.9922.7260 Alberto

RUA AURINO GUTERRES DE CARVALHO, 3118  
BAIRRO BELA VISTA  
**VENÂNCIO AIRES - RS**



**Antes**  
Limpeza e Desinfecção de Poços Artesianos



**Depois**  
Manutenção de poços artesanais com equipamentos especializados



Regularização e outorga

Faça seu orçamento sem compromisso

A empresa RB POÇOS ARTESIANOS, cadastrada no CREA, atua na área de poços artesanais industriais de alta vazão há mais de 20 anos no segmento. Temos geólogo próprio da empresa para regularização e licenciamento de poços artesanais industriais. Manutenção de poços e troca de bombas submersas e consertos de quadro de comando.



**FRANTZ ROLAMENTOS**

Nossa gratidão por esta cidade maravilhosa e nossas felicitações.

*Parabéns Santa Cruz do Sul*

98430-0158 | 3713-1006 | 3715-6357

comercialderolamentos | rolafrantz

Travessa Érico Veríssimo, 156



FRANTZ ROLAMENTOS  
INDUSTRIAL AGRÍCOLA AUTOMOTIVO



**SANTA CRUZ DO SUL, há 144 ANOS  
uma cidade onde se mora bem  
e vive feliz!**



**MATERIAIS DE  
CONSTRUÇÃO**

(51) 3715.5053 (51) 98192.9471  
 JJ Materiais de Construção @jjmateriaisdeconstrucao  
 www.jjmateriaisdeconstrucao.com.br  
 Rua Coronel Oscar Rafael Jost, 1247 | Centro | Santa Cruz do Sul

## Município tem **potencial** para a logística

*Aeroporto, fluxo produtivo de rodovias estaduais e federais e a proximidade do Rio Jacuí fazem com que integração de modais seja viável*

### Outras forças

Assim como o setor primário, outros destacam-se em Santa Cruz e ainda têm potencial de crescimento, como comércio e serviços. O segmento comercial tem mais de 3,2 mil estabelecimentos, enquanto os serviços representam quase 2,8 mil empresas. O Produto Interno Bruto (PIB), que é o somatório de tudo o que é produzido no município, é de R\$ 9,8 bilhões, ficando na sétima posição no Rio Grande do Sul. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), são 51.613 pessoas ocupadas, representando 39,3% da população.

Santa Cruz do Sul é um município reconhecido pelo desenvolvimento econômico, a partir do setor primário, em especial, com a produção de tabaco e sua manufatura. As principais indústrias da área no Brasil têm unidade em solo santa-cruzensense. Tamanho volume faz com que locais próximos, como Venâncio Aires, Vera Cruz e Rio Pardo, também colham resultados.

Essa potencialidade de alavancar a região pode ser um dos caminhos para a área da economia, acredita o presidente da Associação Comercial e Industrial (ACI), César Cechinato. Ele cita a somatória de estruturas que pode representar a integração de modais como o aeroporto em Santa Cruz, o intenso fluxo produtivo das rodovias e a proximidade com o Rio Jacuí. "O desenvolvimento futuro de Santa Cruz deverá se apoiar nas competências de indústria e cadeias produtivas avançadas, que nos trouxeram até aqui. Pode ser implantado através das condições locais e regionais de logística privilegiada", aponta.

Cechinato cita o exemplo de Nova Santa Rita, que tem atraído grandes empresas multinacionais, como a Amazon, por estar relativamente próximo de diferentes formas de transporte. Também contribui o fato de ter se tornado um dos maiores municípios em crescimento populacional, aproximando as pessoas do lugar onde elas vão trabalhar. Isso acarreta ainda crescimento da área da construção civil, que precisa instalar espaços para moradia.

Entende que a formatação de uma logística mais eficiente pode ser somada ao apoio e o desenvolvimento de um cluster locais de saúde, educação e inovação. "Isso, com a reconhecida qualidade de vida, cria diferenciais únicos para que atraia cérebros e investimentos", afirma Cechinato.



Aeroporto é uma das estruturas que possibilitam integração de modais e atraem investimentos e pessoas

### Pluralizar o turismo

Além da característica produtiva, o município tem potencial de desenvolvimento no turismo. "Temos um 'blend' singular: nossa multiculturalidade local e regional (açoriana, gaúcha, germânica, afro e italiana, entre outras), uma gastronomia de classe internacional com excelente relação custo/benefício, e uma cidade linda e bem aparelhada para irmos além do turismo de eventos e de negócios", reforça Cechinato.

Ele acrescenta que a recepção de visitantes em eventos, como a Oktoberfest, é importante e deve ser incentivada. Mas isso pode ter um incremento com a possibilidade do turismo de experiências, em que a média de permanência é ampliada, assim como os roteiros consolidados, com opções para o turista investir mais e por mais tempo.



**Nossa terra está de aniversário,  
parabéns Santa Cruz do Sul!**



**AGRO COMERCIAL  
KIST & HEEMANN**  
COMÉRCIO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

# Caminho aberto para a agricultura familiar

*Produtores locais podem profissionalizar a propriedade, ocupando os espaços hoje abertos para a produção de outras regiões*

Chegar ao supermercado, escolher o alimento na parte de hortifrúteis e olhar a embalagem pode ser um exercício de incentivo à produção local. Quando se vê que legumes, verduras e demais opções do meio rural, que poderiam ter origem em Santa Cruz do Sul, são trazidos de outros municípios cria-se a percepção de que há uma potencialidade a ser explorada no futuro: a criação de mais agroindústrias.

“A agroindústria tem grande potencial de mercado, seja por meio de feiras rurais ou mercado varejista”, destaca o extensionista rural Marcelo Cassol, do escritório santa-cruzense

da Emater/RS-Ascar. Ele cita a grande comercialização de produtos vindos da agricultura familiar em eventos realizados em nível de Estado e que são encontrados, também, nas gôndolas de supermercados da cidade, espaço que poderia ser ocupado por produtores locais. “Temos um número pouco expressivo de agroindústrias do município. Esse espaço poderia ser ocupado por nossos produtores, e ele somente será ocupado se os produtores investirem na propriedade”, alerta Cassol.

E as culturas, de acordo com as condições climáticas e de relevo, podem ser as mais distintas. Há possibilidade de implantação de noqueira,

citros, uva, pitaya, morango e as mais distintas culturas olerícolas como tomate, pepino, mandioca, brócolis, entre outros. Claro que não é possível esquecer do tabaco, que movimenta a economia local, tanto no meio rural, por meio das plantações, como na área urbana, com a geração de empregos e impostos.

“Porém, nos últimos anos, estamos percebendo uma redução na área cultivada, devido a fatores

como a perda de espaço para a cultura da soja ou o envelhecimento da população rural somado ao êxodo. Isso acaba comprometendo a mão de obra necessária para o cultivo do tabaco”, ressalta o extensionista. Nesse caso, cabe ao poder público criar mecanismos que estimulem a permanência dos jovens no interior, mas com qualidade de vida e acesso às inovações, principalmente tecnológicas.

Alencar da Rosa



Com instalação de mais agroindústrias, pode-se ampliar a presença de produtos locais

## Agronegócio/meio ambiente

Um assunto que tem motivado muitos debates é a diminuição da área verde, devido ao crescimento do agronegócio, sobretudo em áreas como a Amazônia. Cassol acredita que isso não é um problema em Santa Cruz, pois a produtividade pode ser melhorada adotando técnicas corretas de produção, que vão desde os cuidados com o solo, como correção e práticas conservacionistas.

“Também deve ser feita a utilização de cultivares de qualidade e adaptadas para nossa região, sem esquecer de realizar os tratamentos culturais necessários para o bom desenvolvimento da cultura, ou seja, é necessário investir na área de produção para se ter resultados bons”, orienta.



- **Edição:** Marcio Souza ✉marcio.souza@gaz.com.br
- **Textos:** Marcio Souza e Romar Rudolfo Beling
- **Diagramação:** Rodrigo Sperb
- **Revisão:** Luís Fernando Ferreira
- **Arte-final:** Rosani Moller Klunk

Parabéns, SANTA CRUZ DO SUL, por ser amada e admirada há 144 anos!

CLÁUDIA BALDI  
ADVOCACIA

(51)99103.8835 (51)3902.3997  
Rua Assis Brasil nº 830 | Sala 1 | Centro  
Santa Cruz do Sul

Nosso maior orgulho é fazer parte da história desta cidade!

ALIANÇA  
O CLUBE IDEAL PARA VOCÊ

(51)3713.2044 (51)99794.7573  
Rua Marechal Floriano, 880 | Centro | Santa Cruz do Sul